METAS 2030

PORTUGAL

Pilar Europeu dos Direitos Sociais

26 de maio de 2023

METAS GLOBAIS

O Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, apresentado pela Comissão Europeia, em março de 2021, propõe um conjunto de metas a alcançar pela UE27, para avaliar os progressos do mercado de emprego, das competências e da proteção social até 2030: i) aumentar a taxa de emprego da população entre os 20 e os 64 anos para, pelo menos, 78%; ii) aumentar a taxa anual de participação de adultos em educação e formação para, pelo menos, 60% (nos últimos 12 meses); iii) reduzir a população em risco de pobreza ou exclusão social em, pelo menos 15 milhões de pessoas, das quais pelo menos 5 milhões devem ser crianças .

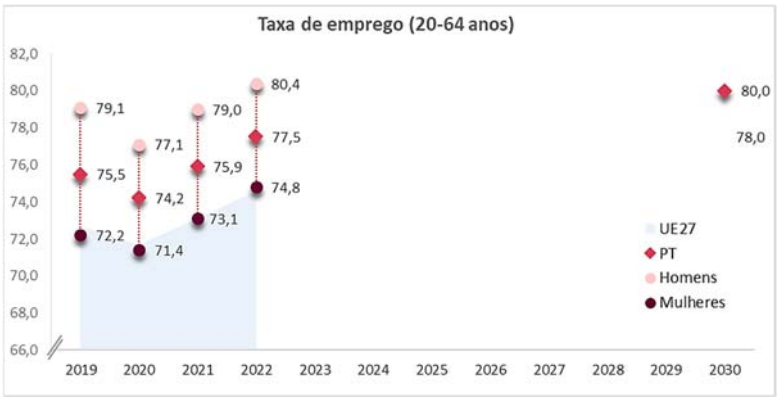
Cada Estado-Membro foi convidado a estabelecer **metas nacionais**, de modo a contribuir para alcançar as metas estabelecidas pela UE27 até 2030.

Portugal comprometeu-se a:

- aumentar a **taxa de emprego** da população entre os 20 e os 64 anos para, pelo menos, 80%
- aumentar a taxa anual de **participação de adultos em educação e formação** para, pelo menos, 60%;
- reduzir a **população em risco de pobreza ou exclusão social** em, pelo menos, 765 mil pessoas, das quais no mínimo 161[(c)] mil crianças.

EMPREGO

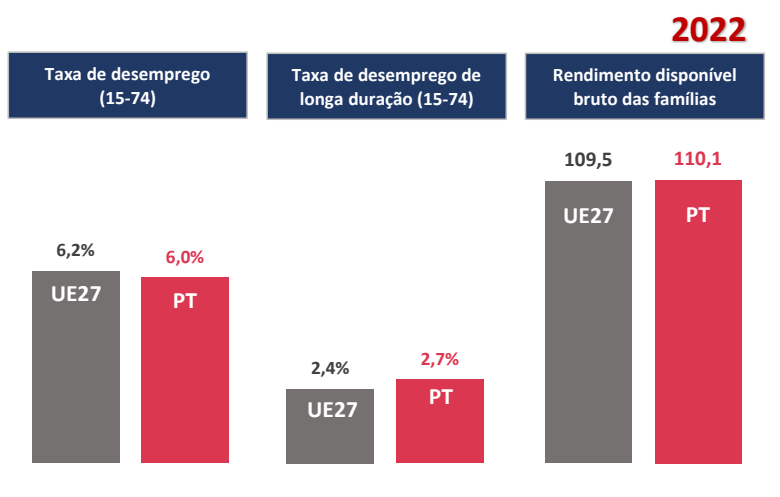
No domínio do **emprego**, em 2022, Portugal estava a 2,5 p.p. da meta definida para 2030. A diferença entre homens e mulheres era de 5,6 p.p., a favor dos homens.



Os dados mais recentes para toda a UE27 (2022), afirmam um melhor desempenho nacional face à média – 77,5% PT | 74,6% (UE27).

Outros indicadores principais apontam para os seguintes resultados:

- em PT, a **taxa de desemprego** foi ligeiramente inferior à média da UE27 (-0,2 p.p.);
- a **taxa de desemprego de longa duração** foi superior, com uma diferença de 0,3 p.p.;
- o **rendimento disponível bruto das famílias** foi de 110,1, em PT, superior à média da UE27 (109,5), registando-se um aumento deste rendimento face ao ano anterior (108,5).



Tal como no emprego, os valores do desemprego penalizavam mais as mulheres do que os homens.

Fontes: Eurostat; INE

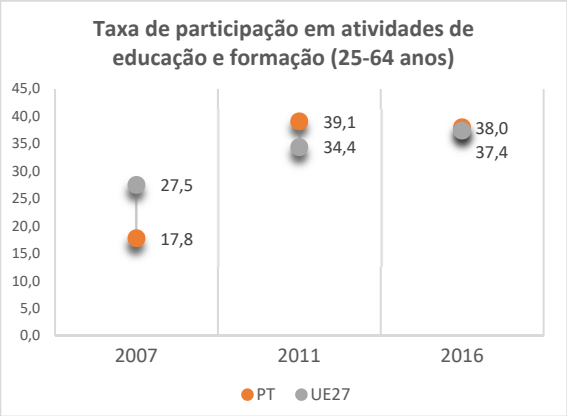
COMPETÊNCIAS

No indicador de referência para as **competências**, a informação mais recente (2016) aponta para uma taxa anual de participação de adultos em educação e formação de 38%, ligeiramente superior à da média europeia (0,6 p.p.).

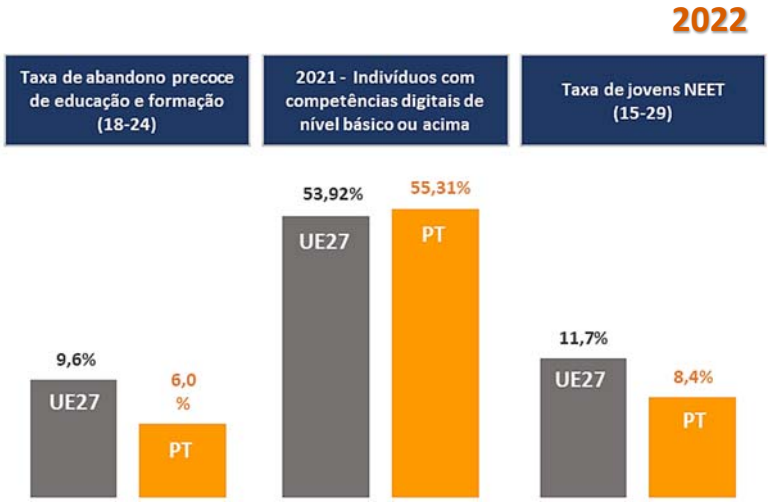
Nos restantes indicadores principais, Portugal apresentou, em 2022, também valores mais favoráveis face à média da UE27:

- a **taxa de abandono precoce de educação e formação** (6.0%) foi inferior à média europeia, em 3,6 p.p.;
- a **proporção de indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima** (55,31%) foi superior em 1,39 p.p. (2021);
- a **taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação e formação (NEET)** foi de 8,4%, também inferior em 3,3 p.p. face à média europeia (11,7%).

Os indicadores de educação e formação penalizam, em geral, mais os homens do que as mulheres.



O **indicador principal** original refere-se ao Inquérito de Educação e Formação de Adultos (IEFA), quinquenal, cujo valor mais recente é de 2016. O novo indicador, baseado no Inquérito ao Emprego, será publicado pelo Eurostat a partir da primavera de 2023, referente a 2022.



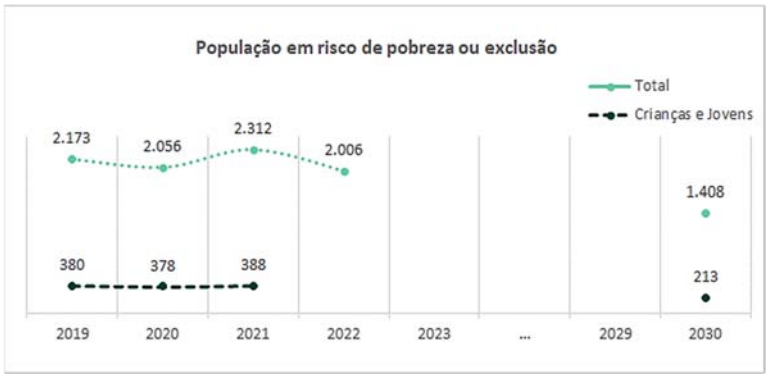
PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAIS

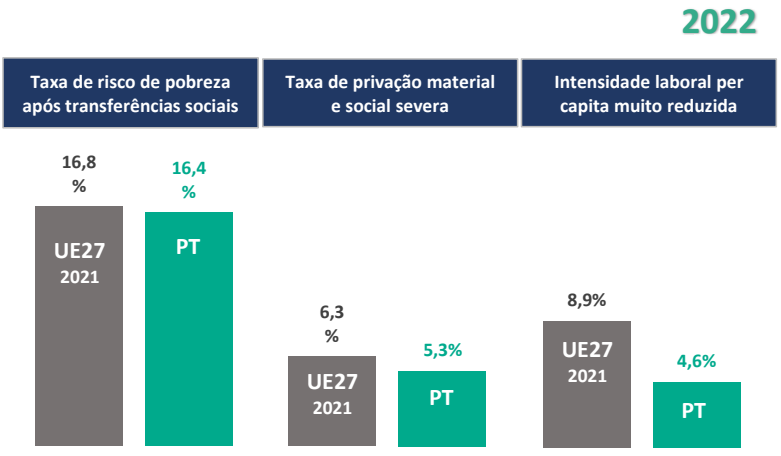
De acordo com os últimos resultados publicados, relativos ao inquérito de 2022, a **taxa de pobreza ou exclusão social**, em Portugal, foi de 19,4% verificando-se uma redução de 3 p.p. face ao ano anterior e de 1,7 p.p., face a 2019, o que equivale a uma redução de 306 mil pessoas em situação de pobreza ou exclusão social face ao ano anterior e de 167 mil pessoas comparativamente a 2019. Os dados relativos a crianças e jovens (0-17 anos), deste inquérito, ainda não foram publicados.

Analisando cada um dos indicadores que compõem a taxa de risco de pobreza ou exclusão social, a partir do inquérito de 2022, observa-se que:

- 5,3% da população, em Portugal nesse ano, estava em **privação material e social severa**;
- A **taxa de risco de pobreza** (relativa aos rendimentos de 2021) era de 16,4%;
- A **intensidade laboral per capita muito reduzida** foi de 4,6%.

Os dados da UE27 para 2022 ainda não foram publicados.





Fontes: Eurostat; INE

PAINEL DE INDICADORES SOCIAIS REVISTO

Igualdade de Oportunidades

Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Tendência
Indicadores principais									
Taxa de abandono precoce de educação e formação % da população dos 18 aos 24 anos	13,7	14,0	12,6	11,8	10,6	8,9	5,9	6,0	
Indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima % da população dos 16 aos 74 anos	47,6	47,7	50,3		51,8		55,3		
Taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação ou formação (taxa NEET | 15-29) % da população jovem com 15 a 29 anos	13,2	12,8	10,6	9,6	9,2	11,0	9,5	8,4	
Disparidade no emprego entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença entre as taxas de emprego de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos	6,4	6,5	7,2	6,6	6,9	5,7	5,9	5,6	
Desigualdade na distribuição de rendimento (rácio S80-S20) Rácio entre o rendimento total recebido pelos 20% da população com rendimento mais elevado (quintil superior) e o recebido pelos 20% da população com rendimento mais baixo (quintil inferior)	6,0	5,9	5,8	5,2	5,2	5,0	5,7		
Indicadores secundários									
Participação de adultos em formação ao longo da vida, nos últimos 3 meses (25-64) % da população dos 25 aos 64 anos	9,7	9,6	9,8	10,3	10,5	10,0	12,9	13,8	
Taxa de diplomados do ensino superior (30-34) % da população dos 30 aos 34 anos	31,9	34,6	33,5	33,5	36,2	39,6	43,7	43,0	
Disparidade no emprego a tempo parcial entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença na proporção de emprego a tempo parcial de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos	5,8	5,6	5,7	5,0	5,7	5,3	4,5	4,5	
Disparidade salarial entre homens e mulheres (valores não ajustados) % do rendimento médio bruto horário dos homens	16,0	13,9	10,8	8,9	10,9	11,4	11,9		

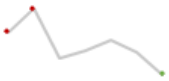
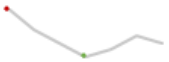
Condições de Trabalho Justas

Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Tendência
Indicadores principais									
Taxa de emprego (20-64) % da população dos 20 aos 64 anos	67,9	69,5	72,5	74,7	75,5	74,2	75,9	77,5	
Taxa de desemprego (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos	13,0	11,5	9,2	7,2	6,7	7,0	6,6	6,0	
Taxa de desemprego de longa duração (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos	7,5	6,4	4,6	3,2	2,8	2,3	2,9	2,7	
Rendimento disponível bruto real das famílias per capita (índice = 2008)	96,27	99,24	101,03	103,95	107,84	105,86	108,45	110,07	
Indicadores secundários									
Taxa de atividade (15-64) % da população dos 15 aos 64 anos	72,3	72,7	73,8	74,5	74,9	73,8	75,2	76,4	
Taxa de desemprego jovem (15-24) % da população ativa dos 15 aos 24 anos	32,0	28,0	23,9	20,3	18,3	22,5	23,4	19,0	
Duração do emprego, no posto de trabalho atual, inferior a 12 meses % da população empregada dos 20 aos 64 anos	14,2	14,4	14,7	15,1	15,1	12,5	11,8		
Taxa de transição de contratos não permanentes para permanentes % da média de três anos	26,2	28,2	30,3	31,2	33,6	35,0			
Taxa de risco de pobreza no trabalho (18 e mais anos)* % da população com 18 e mais anos	10,9	10,9	10,8	9,7	10,8	9,5	11,2		

Fontes: Eurostat; INE

Nota: (*) os resultados referem-se ao ano anterior (n-1).

Proteção e inclusão sociais

Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Tendência
Indicadores principais									
Taxa de risco de pobreza ou de exclusão social (AROPE) % da população	26,4	24,9	23,4	21,6	21,1	20,0	22,4	19,4	
Taxa de risco de pobreza ou exclusão social das crianças (0-17) % da população até aos 17	31,2	27,5	24,6	22,4	21,9	21,9	22,9		
Impacto das transferências sociais (excluindo as pensões) na redução da pobreza[a] % de redução da AROP	26,1	24,0	22,5	23,8	24,2	26,0	20,0	23,7	
Disparidades entre homens e mulheres com deficiência, no emprego p.p.	19,9	22,0	17,6	18,3	19,2	18,2	16,2		
Taxa de sobrecarga das despesas em habitação[b] % da população	9,1	7,5	6,7	5,7	5,7	4,1	5,9	5,0	
Crianças com menos de 3 anos em estruturas de acolhimento formais % da população até aos 3 anos	47,2	49,9	47,5	50,2	52,9	53,0	50,4		
Necessidades de cuidados médicos não satisfeitas, declaradas pelo próprio % da população de 16 e mais anos	3,0	2,4	2,3	2,1	1,7	1,6	2,3		
Indicadores secundários									
Taxa de risco de pobreza (AROP)[a] % da população	19,5	19,0	18,3	17,3	17,2	16,2	18,4	16,4	
Taxa de privação material e social severa % da população	10,9	9,1	8,0	6,6	5,6	5,4	6,0	5,3	
Pessoas que vivem num agregado familiar com muito baixa intensidade de trabalho[a] % da população	10,2	8,5	7,7	6,9	6,2	5,0	5,2	4,6	
Taxa de risco de pobreza das crianças (0-17)[a] % da população até aos 17	24,8	22,4	20,7	19,0	18,5	19,1	20,4		
Taxa de privação material e social grave das crianças (0-17) % da população até aos 17	14,2	11,8	8,6	7,1	5,8	5,4	4,9		
Pessoas que vivem num agregado familiar com muito baixa intensidade de trabalho das crianças (0-17)[a] % da população até aos 17	8,7	6,4	6,0	5,5	5,2	3,8	4,1		
Intensidade de pobreza[a] % do limiar de pobreza	28,8	26,6	26,5	24,2	22,1	24,4	26,5		
Privação habitacional severa (proprietário) % de proprietários com hipoteca ou empréstimo	3,2	3,4	3,1	2,7	2,7	3,4			
Privação habitacional severa (inquilino) % de arrendatários ao preço de mercado	8,0	9,0	6,5	7,8	7,7	9,0			
Total das despesas sociais por função: proteção social % do PIB	18,5	18,1	17,2	16,9	16,9	18,9	18,3		
Total das despesas sociais por função: cuidados de saúde % do PIB	6,2	6,1	6,2	6,5	6,5	7,5	7,6		
Total das despesas sociais por função: educação % do PIB	5,1	4,8	4,6	4,4	4,5	4,7	4,6		
Rácio de substituição agregado das pensões[a] Rácio	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6		
Percentagem da população incapaz de manter a casa adequadamente aquecida % do total da despesa com saúde	43,3	42,7	38,9	37,0	38,0	33,8	27,9		
Crianças dos 3 anos até à idade da escolaridade obrigatória em estruturas formais de acolhimento % da população dos 3 aos 6 anos	83,5	86,2	87,4	88,4	89,2	82,9	83,3		
Despesas com cuidados de saúde não reembolsadas % do total da despesa com saúde	29,5	29,4	29,7	29,9	30,6	27,8			
Anos de vida saudável aos 65 anos: mulheres Anos	5,4	6,4	6,7	6,9	6,9	7,1			
Anos de vida saudável aos 65 anos: homens Anos	7,0	7,7	7,9	7,8	7,9	8,4			
Taxa normalizada de mortalidade evitável e tratável N.º / 100 000 habitantes com menos de 75 anos	228,6	229,3	222,3	221,1	214,5				

Fontes: Eurostat; INE

Nota: ([a]) os resultados referem-se ao ano anterior (n-1).

([b]) comparação relativa ao ano do inquérito com o rendimento disponível do ano anterior.

(c) valor corrigido em 18/7/2025